



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



EXTRATO DA ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SOLOS E ENGENHARIA AGRÍCOLA

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, estando presentes os seguintes conselheiros: Nerilde Favaretto; Angelo Evaristo Sirtoli; Jorge Luiz Moretti de Souza; Jeferson Dieckow; Francisco José Pereira de Campos Carvalho; Luiz Claudio de Paula Souza; Fabiane Machado Vezzani; Matheus Fonseca Duraes; Marco Aurélio de Mello Machado; Samir Paulo Jasper; Jair Alves Dionísio; Luiz Antonio Corrêa Lucchesi; Eloana Janice Bonfleur; Glaciela Kaschuk; Marcia Marzagão Ribeiro; Antonio Carlos Vargas Motta; Renato Marques; Robson André Armindo; Volnei Pauletti e o Professor Substituto Moacir Tuzzin de Moraes. Foi justificada a ausência do Professor Eduardo Teixeira de Souza (Diretor do Campus Jandaia do Sul). Não foi justificada a ausência do Professor Agenor Maccari Júnior. O Presidente da mesa, Prof. Marcelo Ricardo de Lima, constatou a existência de quórum mínimo de 13 (treze) conselheiros e deu início à sessão. **PRIMEIRO ASSUNTO da pauta: COMUNICAÇÕES:..... NONO ASSUNTO da pauta: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTITULADO “FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS”, SOB A COORDENAÇÃO DO PROFESSOR JAIR ALVES DIONÍSIO.** O Prof. Marcelo passou a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



palavra ao Prof. Luiz Antonio Corrêa Lucchesi, Presidente da Comissão Interna de Ensino, o qual passou à leitura do seguinte parecer. “O presente foi exarado em atenção ao email recebido da Chefia do DSEA solicitando parecer a respeito da Curso de Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, que será ofertado na modalidade à distância (EAD), executado pelo Departamento de Solos e Engenharia Agrícola - DSEA/UFPR/SCA, em parceria com o PECCA/UFPR, sob coordenação do Prof. Dr. Jair Alves Dionísio, com a vice coordenação do Prof. Dr. Antonio Vargas Motta, para o que este encaminhou arquivos com: Projeto de Abertura de Turma do Curso de Especialização “Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas” Turma 2017; e Fichas Cadastrais das Disciplinas oferecidas sobre os quais seguem as seguintes considerações: Nome do curso de Especialização: Curso de Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas Modalidade: EAD -Educação à Distância. Objetivo do Curso: revisar fundamentos da fertilidade do solo e da nutrição mineral de plantas, bem como trazer informações atuais sobre o manejo da fertilidade do solo e fornecimento de nutrientes para a boa nutrição das plantas, com fins de garantir o potencial produtivo das lavouras, com ênfase em sistema plantio direto. Público e Seleção para Matrículas: Profissionais de todo o País. "Profissionais graduados que atuem, ou tenham interesse em atuar, na produção agrícola e que necessitem capacitação técnica para atuação profissional"



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



"mediante análise do "currículum vitae", obtendo prioridade aqueles que tiverem relevante atuação no setor". Vagas: 90 vagas para alunos regulares mais 10% de vagas adicionais destinadas a candidatos bolsistas, conforme artigo nº. 27 da Resolução 72/11-CEPE. (Obs.: Esta resolução dispõe sobre as atividades de extensão na UFPR. Seu Art. 27 prevê tal obrigatoriedade em propostas de Curso de Extensão para servidores docentes e técnico-administrativos ou discentes da UFPR. Ver "prévia e ampla divulgação" das vagas gratuitas de vagas gratuitas). Tais vagas estão previstas para serem concedidas a "alunos comprovadamente carentes e/ou alunos vinculados a UFPR conforme legislação específica". (Obs.: sugere-se explicitar a que legislação está se fazendo remissão). Período de Matrícula: Maio/2017 a Agosto/2017. Duração e Carga horária: Duração total de 13 (treze) meses para obtenção de créditos referentes às disciplinas (ou módulos) e adicionais 6 (seis) para o desenvolvimento de monografia. (Obs.: há inconsistência nesta informação. Ver introdução item 2 vs. item 2.3 do projeto vs. item 2.6). A carga horária acadêmica total do curso é de 370 horas-aula para aplicação das disciplinas mais 100 horas-aula para o desenvolvimento da monografia. O total será dividido em 270 horas-aula em "trabalhos on-line assíncronos" + 50 horas-aula para "trabalhos síncronos on-line" + 50 horas-aula em "trabalhos presenciais". O Art. 7º. da Resolução 42/03-COUN estabelece o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



prazo máximo de 02 (dois) anos consecutivos para o cumprimento das cargas horárias em disciplinas, podendo este ser prorrogado por mais 06 meses para fins de elaboração de monografia ou trabalho final. No parágrafo único do Art. 6o. da Resolução 42/03-COUN reza que as horas destinadas à elaboração da monografia ou trabalho final não poderão ser computadas na carga horária mínima de 360 horas exigidas pelo caput deste referido artigo. Período de Ambientação: Agosto/2017. (Obs.: terminologia não encontrada na Resolução 42/03-COUN. Sugere-se melhor definição). Período de Implementação dos Módulos e Periodicidade: Agosto/2017 a Maio/2018 (10 meses). (Obs.: Adequar à Resolução 42/03-COUN.) O Curso será oferecido em caráter temporário. (O Art. 3º da Resolução 42/03-CEPE estabelece que "os cursos de especialização devem ser ofertados, apenas em caráter temporário" e dá outras instruções a respeito de sua renovação. Período para elaboração/desenvolvimento e análise do TCC: Desenvolvimento em até 6 meses no período de 100 horas de Junho/2018 a Novembro/2018. (Obs.: A resolução 42/03-COUN e a resolução 82/08-CEPE se utilizam dos termos monografias ou trabalhos finais, sugere-se consistência na terminologia empregada: Monografia vs. TCC vs. Projeto técnico). Serão desenvolvidas sob a orientação dos professores do curso. No início do curso, os alunos serão orientados sobre sua elaboração quando, a partir de então, serão monitorados pelos professores. Análise da TCC em conformidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



com o Art.15 da Resolução 82/08-CEPE (banca de 03 professores indicados pela plenária departamental defendida individual e presencialmente). Período para a defesa do TCC: Dezembro/2018. Estruturação do Curso de Especialização EAD: No documento analisado cita-se que o Curso em tela está estruturado de acordo com os seguintes artigos da Resolução 82/08 CEPE: Art. 2o (objetivos do EAD); Art. 3o (consideração sobre especialização e oferta a público graduado); Art. 4o (define especialização e carga horária de 360 horas e faz remissão à Resolução no. 42/03-COUN). Procedimentos Didáticos: "O curso produz e utiliza vários recursos educacionais para as disciplinas, sempre atento às questões de afetividade e aproximação entre o aluno-tutor –professor". No corpo do documento cita-se as seguintes terminologias: "autoestudo assistido/apoiado pela tutoria". Para tanto haverá apoio do PECCA por meio de "equipe de suporte" que atuará "desde o desenvolvimento pedagógico até o acompanhamento e controle acadêmico". Entende-se que tais recursos educacionais sejam os explicitados no item 3 Estruturação do projeto, a saber: - Trabalhos on-line assíncronos ("DESAFIO-ONLINE- Atividades e exercícios de autoavaliação; DESAFIO- Estudo de casos e trabalhos de aplicação; FÓRUM - Debate de temas entre alunos e professores/tutores; FAQ - Perguntas e respostas sobre assuntos tratados nos cursos; VIDEO AULA – São aulas gravadas onde todos os alunos tem acesso, com o objetivo de ilustrar, reforçar e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



complementar o conteúdo do curso. É um importante recurso didático que auxilia na fixação de conteúdos; BIBLIOTECA - é um lugar onde os alunos acessam os textos, links ou outros tipos de informações referentes ao conteúdo dos cursos; e E-MAIL - Correio eletrônico"); - Trabalhos síncronos ("AULA ON-LINE AO VIVO – cada professor poderá desenvolver sua aula com transmissão de áudio e vídeo via web podendo o aluno encaminhar dúvidas e solicitar aprofundamentos de forma síncrona via sistema de aprendizagem; FÓRUM SÍNCRONO – espaço de interação para orientações entre o professor e grupos de alunos; DISCUSSÕES EM GRUPO – espaço de interação, troca de experiências e construção de soluções entre os alunos em grupo"); - Encontros presenciais de 03 dias cada programados para ocorrer em 2 períodos de 25 horas-aula cada (para compleição da carga horária estabelecida para cada "disciplina" e para realização de avaliação) em 18, 19 e 20 de Outubro de 2017 e em 21, 22 e 23 Março de 2018. Planejou-se que os professores deverão realizar planejamento pedagógico para o que serão assessorados "por profissionais capacitados em educação à distância", integrando conteúdos ao escopo geral do curso, ocasião em que deverão ser programados os desafios, discussões e atividades que garantam interatividade entre aluno/professor e aluno/aluno. Planejou-se roteirizar vídeos-aula direcionadas à execução do plano pedagógico e estimulantes à participação no ambiente virtual. "Além das



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



ferramentas tradicionais de interatividade" serão "utilizadas largamente vídeos-aula e aulas ao vivo possibilitadas pela tecnologia flash stream". As vídeo-aulas estarão hospedadas na plataforma de aprendizagem do PECCA. Como apoio será utilizada "TV LCD onde o professor pode apresentar e comentar fotos, vídeos, apresentações e outros materiais de apoio audiovisual". No projeto afirma-se que o material didático utilizado sofrerá processo de adequação da linguagem ao EAD e enriquecimento visual, "garantindo interatividade e eficiência de aprendizado", sendo que tal trabalho será realizado por equipe de profissionais especializados que acompanharão e supervisionarão cada professor, de forma a se "encontrar caminhos para um eficiente relacionamento entre aprendiz, professor e tecnologia", por meio do princípio da "integração de multimídias educacionais". A ação tutorial se dará à distância por: telefone, fax, correio e especial via web, podendo excepcionalmente haver o comparecimento pessoal; Acompanhamento e Suporte ao Aprendiz: Segundo o projeto, equipe de tutores acadêmicos, mola facilitadora de todo o processo", será "formada por alunos do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo da UFPR" será "especialmente treinada para esta função" e desenvolverá trabalho de "Suporte de Relacionamento Acadêmico". Procurar-se-á desenvolver no aprendiz habilidades em "aprender como aprender" e em "guiar o seu próprio aprendizado" (item 4.8). (Obs.: Como será o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



relacionamento formal entre os alunos do Curso de Pós em Ciência do Solo com o Pecca? Tais tutores serão remunerados? Como? Para os já bolsistas está prevista esta possibilidade legal? Este tema parece estar um tanto repetitivo no texto.). De acordo com o projeto (item 4.6) além do acompanhamento pedagógico haverá acompanhamento acadêmico com o controle de desempenho e da participação dos alunos "minuciosamente registrados". Atividades tutoriais: Conforme padrão adotado já há 13 anos pelo PECCA, as atividades que compõem a ação tutorial (item 4.9) são: Orientação dos alunos durante o período de autoestudo; Proposição de desafios e exercícios em comum acordo com o professor titular da disciplina; Orientação dos alunos quanto a prazos, trabalhos, frequências, datas de atividades, resultados, etc.; Facilitação e estímulo à comunicação entre os alunos; Organização de eventos culturais e de convivência social para os alunos; Ligação entre o grupo de alunos e os professores das disciplinas. (Obs.: Quantas horas estão previstas de dedicação para os tutores? Como será o processo de sua orientação e gestão de suas atividades?). Entende-se que haverão 3 grupos de tutores. O tutor de conteúdo que é orientado pelo "professor conteudista"; os "tutores permanentes do PECCA com vínculo empregatício" ou "bolsa auxílio" via Funpar; e a tutoria de monografia. São 4 os tutores permanentes do PECCA com carga de 40 h semanais: Paloma Pacheco - Pedagoga com Especialização em Supervisão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



Pedagógica; Vanessa Barbosa - Graduada em Processos Gerenciais com Formação em Metodologia do Ensino Superior; Thais Zawadski - Graduada em Agroecologia, Pós Graduanda em Projetos Sustentáveis com Habilitação de Magistério e Formação em Tutoria EAD; Suzane de Paula Costa Leite - Graduada em Geografia com Habilitação de Magistério. Sistema de Avaliação no Curso - procedimentos e critérios: Entendeu-se do documento que será avaliado o processo de apropriação e domínio do conhecimento e desempenho ao longo de cada disciplina/módulo com registro em ficha própria por meio de: resultados de avaliação de conteúdos escrita presencial ou trabalho conclusivo de disciplina/módulo relacionado com a atividade profissional do aluno "que será julgado pelo tutor e pelo professor especialista"; tipos de dúvidas surgidas; participação através de busca de orientação; participação em seminários e outras atividades previstas em cada disciplina/módulo; (Obs.: Sugere-se, se for o caso, anexar modelo de ficha de avaliação). Procedimentos: avaliações em cada disciplina/módulo realizadas ao final do período de estudo à distância, sempre de forma presencial e individual nos encontros presenciais previstos para cada disciplina; Análise da TCC em conformidade com o Art.15 da Resolução 82/08-CEPE (banca de 03 professores indicados pela plenária departamental defendida individual e presencialmente); alunos que não atingirem nota mínima para aprovação receberão informações da Tutoria para sua



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



recuperação. Critérios: aproveitamento mínimo para cada disciplina/módulo de 70% e nota mínima de 7,0 em escala de 0-10; (Obs.: Sugere-se aprimorar redação do item 3.4 do documento). Controle de frequência: Exigência de frequência mínima de 75% para as atividades presenciais, conforme exigido pelo Art. 13 da Res. 82/08-CEPE. A frequência para as atividades on-line síncronas será monitorada pelo sistema de registros da plataforma virtual de aprendizagem (Obs.: O monitoramento será efetuado pela equipe e sob a plataforma utilizada pelo PECCA?). Corpo Docente e Carga Horária: Todos professores possuem Doutorado, dos 13 listados 2 pertencem a outras instituições, todos os demais são professores da UFPR/DSEA sendo 1 deles aposentado. Ao considerar o 45 (quarenta e cinco) semanas por ano, o parágrafo 3o. do Art. 8o. da Resolução 42/03- COUN , exige que cada professor do corpo docente do Curso de Especialização tenha limitada a sua carga horária média aula (horas-aula semanais) em disciplinas de cursos de especialização a 4 (quatro) horas semanais para aqueles em 40 horas ou em DE e a 2 (duas) horas semanais para os em regime de 20 horas semanais, isto "sem prejuízo da carga horária equivalente em disciplinas de cursos de graduação". A carga horária destinada à orientação de monografias ou trabalhos finais de especialização limitar-se-á a 02 (duas) horas semanais (parágrafo 5o. do o Art. 8o. da Resolução 42/03-COUN). Portanto o corpo docente está adequado em atendimento ao Art. 10 da Res. 82/08-CEPE.

Professores	Unidade	Carga Horária Média		Sub-total		TOTAL	
		2017	2018	2017	2018		
		(Média h aula/semana)		(horas de aula)		(%)	
Antonio C. V. Motta	DSEA/UFPR	2,3	2,3	105	0	105	28,4
Beatriz M. Serrat	Aposentada/UFPR	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Danilo Eduardo Rozane	UNESP	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Fabiane M. Vezzani	DSEA/UFPR	0,0	0,4	0	20	20	5,4
Glaciela Kaschuk	DSEA/UFPR	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Jair A. Dionísio	DSEA/UFPR	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Jeferson Dieckow	DSEA/UFPR	0,4	0,4	20	0	20	5,4
Luiz Antonio C. Lucchesi	DSEA/UFPR	0,3	0,3	15	0	15	4,1
Marcelo Ricardo de Lima	DSEA/UFPR	0,0	0,4	0	20	20	5,4
Milton f. de Moraes	UFMT	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Nerilde Favaretto	DSEA/UFPR	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Renato Marques	DSEA/UFPR	0,0	0,2	0	10	10	2,7
Volnei Pauleti	DSEA/UFPR	1,1	2,7	50	70	120	32,4
TOTAL:		-	-	190	180	370	100,0

Além dos docentes listados o item 4.12 faz menção à busca de professores orientadores para os trabalhos de monografia (com no mínimo mestrado em área correlata ao tema da monografia) em instituições de ensino, pesquisa e, ou extensão.

Disciplinas e carga horária: pertinentes e adequada.

Módulos/Disciplinas	TOTAL	
	(horas/aula)	(%)
1. Transformação de unidade e cálculos aplicados à calagem e à adubação	20	5,4
2. Aspectos gerais da Fertilidade do solo	20	5,4
3. Interpretação de análise química do solo	20	5,4
4. Necessidade, reservas e uso de adubo no Brasil e no mundo	15	4,1
5. Reações dos nutrientes no solo e disponibilidade	20	5,4
6. Acidez do solo	15	4,1
7. Uso de corretivos e condicionadores (gesso)	20	5,4
8. Química de solo inundados e alcalinos e mecanismos de contato entre nutrientes e raízes	20	5,4
9. Matéria orgânica do solo	20	5,4
10. Macronutrientes e Micronutrientes na rocha e no solo	20	5,4
11. Formas e épocas de aplicação de fertilizantes	20	5,4
12. Nutrição de plantas	40	10,8
13. Diagnose nutricional em plantas	20	5,4
14. Adubos orgânicos, minerais, fluidos e adubação foliar	20	5,4
15. Eficiência no uso dos adubos	20	5,4
16. Biologia do Solo	20	5,4
17. Pesquisa em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	20	5,4
18. O solo Como Sistema	20	5,4
TOTAL	370	100

As ementas, cargas horárias e bibliografia dos Módulos/Disciplinas listados e os respectivos professores que as ministrarão estão detalhados no documento anexo que abriga as respectivas "Fichas Cadastro de Disciplina", que consideramos adequadas. Bibliografia: As resoluções em tela não fazem menção à bibliografia, a não ser no Art. 26 da Res. 42/03- COUN que exige que todo material bibliográfico adquirido com recursos do curso sejam incorporados ao Sistema de Bibliotecas da UFPR. Há extensa lista com as "Principais publicações dos docentes vinculados ao Curso", o que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



valoriza o trabalho do DSEA e de seus professores. As bibliografias referenciais estão citadas nas Fichas Cadastrais das Disciplinas (Obs.: Os módulos contam com bibliografia citada. Sugere-se inclusão de bibliografia referencial didática sobre o tema no corpo do projeto). Comentários sobre a Proposta Curricular e Fichas Cadastro das Disciplinas O texto da justificativa introdutória do documento (Projeto Pedagógico) confunde o leitor dando a entender que o Curso de Pós Graduação do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola trata-se do mesmo curso de Especialização oferecido pelo PECCA. Na justificativa, quando há a indicação do público para o curso de "profissionais de todo o país" não faz alusão à formação profissional daqueles que podem melhor aproveitar seu conteúdo. (Obs.: Sugere-se complementar com informações constantes no Art. 1o. da Resolução 42/03-COUN. O art. 6. da Resolução CNE/CES No. 1 de 3/Maio/2001 exige que os cursos de pós-graduação lato sensu sejam oferecidos para matrícula de portadores de diploma de curso superior). Há discrepância nas informações quanto à duração do curso que hora prevê 13 meses (item 2. Princípios gerais), hora prevê 18 meses (2.3 Período de Funcionamento) para a obtenção de créditos. Sugere-se avaliar qual a melhor nomenclatura a ser utilizada de "disciplinas" ou "módulos de aprendizagem" para os conteúdos a serem oferecidos sob os temas disciplinares Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. Comentários sobre o Proposta de Renovação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



do Curso de Especialização lato sensu EAD Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas O inciso b) do Art. 8o. da Resolução 42/03-COUN exige que as propostas de renovação dos cursos de especialização deverão conter relação das disciplinas ou módulos de aprendizagem e as descrições da natureza do escopo do trabalho. As disciplinas ou módulos de aprendizagem deverão estar acompanhados de suas fichas de cadastro devidamente aprovadas nos respectivos departamentos. As referidas fichas deverão conter: métodos e procedimentos didáticos, cargas horárias, número de créditos e nomes dos professores ministrantes. Os cursos de especialização lato sensu são, no âmbito da UFPR, regulamentados pelas resoluções do COUN - CONSELHO UNIVERSITÁRIO Nº 42/03-COUN (Fixa as normas para os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná), e do COPLAD - CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO Nº 17/11-COPLAD (Normatiza as relações entre a Universidade Federal do Paraná e as Fundações regularmente credenciados junto ao Ministério da Educação - MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia- MCT como de apoio à UFPR). Importante ressaltar que tais resoluções foram alteradas ou complementadas pelas resoluções de Nº 36/06-COUN (Altera a Resolução nº 42/03-COUN que fixa as normas para os cursos de especialização e aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná), de Nº 48/04-COUN (Cria o § 3º no art. 25 da Resolução nº 42/03-COUN que fixa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



as normas para os cursos de especialização e aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná), de Nº 125/07-COUN (Altera a Resolução nº 42/03-COUN que fixa as normas para os cursos de especialização e aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná), de Nº 82/08-CEPE (Fixa normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná), e a de Nº 55/09-COPLAD (Fixa o valor mínimo para deliberação do COPLAD dos contratos, convênios, ajustes e acordos firmados pela Universidade Federal do Paraná). Todas as resoluções citadas devem ser estritamente cumpridas para permitir a rápida análise e aprovação do processo de criação/ renovação de Cursos de Especialização pelas instâncias superiores, por conta de sua detalhada análise pelo COPLAD, CEPE e COUN da UFPR que, em grande parte das ocasiões, têm devolvido os processos para adequação ou correção.

PARECER FINAL A iniciativa de se ofertar do Curso de Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas lato sensu pelo DSEA é louvável e certamente contribuirá para com o aperfeiçoamento daqueles que optarem por nele se matricular. A presente análise limitou-se a questões didáticas e pedagógicas sobre os arquivos enviados por e-mail a esta Comissão de Ensino. Desta forma, salvo melhor juízo, a Comissão é de parecer **favorável** à sua oferta pelo Departamento de Solos e Engenharia Agrícola em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Agrárias
Departamento de Solos e Engenharia Agrícola



parceria com o PECCA/UFPR. É o parecer.” Sendo colocado em apreciação e seguida votação, o parecer foi aprovado por unanimidade de votos. **DÉCIMO SEGUNDO ASSUNTO** da pauta: **PALAVRA LIVRE**..... Às dez horas e trinta e dois minutos, o Prof. Marcelo encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e eu Marla Cristina Becker Motta lavrei à presente ata que vai por mim assinada e pelo Presidente da Mesa. Curitiba, oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete. Marla Cristina Becker Motta_____Marcelo Ricardo de Lima_____.